



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 31/12/2011

Caderno / Página: Cidade / 3

Assunto: Patos morrem no parque da ESALQ

Patos morrem no parque da Esalq

Aves morreram no leito e na margem da lagoa em frente ao Pavilhão da Engenharia

Patos estão morrendo na lagoa em frente ao prédio de Engenharia da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). O mau cheiro já toma conta do local. As mortes começaram na semana passada e continuam

ocorrendo. Os patos apresentam um comportamento diferente, como se estivessem com tontura e que acabam morrendo, conforme apurou a Gazeta.

Pelo menos quatro corpos puderam ser vistos em decomposição dentro da lagoa na manhã de ontem. Um outro pato está morto na margem oposta ao Museu Luiz de Queiroz. Mosquitos estão por toda a parte sobre as aves mortas. Duas delas estão perto do local onde é ser-

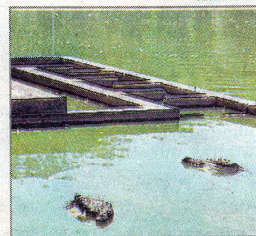
vida ração.

A Gazeta apurou que somente os patos estão morrendo. Os gansos têm evitado entrar na água, os cisnes nada sofreram e os peixes não apareceram mortos. Mas pessoas que frequentam a área contaram que estão notando a falta de pássaros que apareciam para pegar peixes e não têm vindo nos últimos dias.

Segundo eles, a bomba para oxigenação da água tem sido li-

gada e como os funcionários da Esalq estão de férias, ninguém recolheu os corpos dos patos mortos e não há uma hipótese sobre a morte deles.

A assessoria de imprensa da Esalq informou que todo o campus está em férias e somente os serviços essenciais estão trabalhando. Até o fechamento dessa edição, a Gazeta não conseguiu contato com o professor Wilson Mattos, coordenador do campus, pelo celular.



Patos apareceram mortos no lago da Esalq; não se sabe o motivo